ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO

FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
VERSÃO PARCIAL
2018

Resende - RJ

Sumário

1. INTRODUÇÃO 1
2. METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAÇÃO DOS RESULTADOS 8
PRIMEIRA ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO 10
SEGUNDA ETAPA: DESENVOLVIMENTO 11
TERCEIRA ETAPA: ANÁLISE DOS DADOS LEVANTADOS 11
QUARTA ETAPA: CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 12
QUINTA ETAPA –DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 12
3. DESENVOLVIMENTO 12
3.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 11
3.1.1. CORPO DOCENTE (PARTICIPAÇÃO 25%) 13
3.1.2. CORPO DISCENTE (PARTICIPAÇÃO 52%) 14
3.1.3. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (PARTICIPAÇÃO 50%) 15
3.2. EIXO 2– DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 16
3.2.1. CORPO DOCENTE 18
3.2.2. CORPO DISCENTE 21
3.2.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 22
3.3. EIXO 5–INFRAESTRUTURA FÍSICA 23
3.3.1. CORPO DOCENTE 24
3.3.2. CORPO DISCENTE 29
3.3.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 31
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 32
5.AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS 39
5.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 39
5.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 40
5.3. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA 37
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 42
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 45

1. INTRODUÇÃO

Este documento se constitui em um relatório parcial das atividades da CPA-FER referente ao ano de 2018. Conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAS/CONAES nº65 que orienta para elaboração deste relatório, após breve introdução, apresentamos as metodologias utilizadas, o desenvolvimento dos trabalhos, análise de dados e informações, elaboração de planos de ações e as considerações finais. Continuamos com a metodologia apresentada no triênio anterior; Nesse relatório referente a 2018 são abordados os eixos 1, 2 e 5. Os eixos 3 e 4 serão abordados no relatório parcial referente a 2019 e em 2020 faremos a consolidação dos dez eixos.

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO – AEDB é mantenedora da Faculdade de Engenharia de Resende - FER e registrada no Cartório 1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos sob o nº 232 Livro A/2 fl. 329 de 02/12/1965. É uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Cel. Prof. Antônio Esteves, Nº 1, Bairro Campo de Aviação, na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro com CNPJ 31.463.235/0001-43 e Código de Endereçamento Postal 27523-000.

A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada por Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 28 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.

A FER fica localizada no município de Resende no Estado do Rio de Janeiro. Situa-se geograficamente na região denominado Médio Paraíba no Sul Fluminense composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda, ao longo do Rio Paraíba do Sul, que banha três estados brasileiros: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Resende possui uma extensão territorial de 1.095,2 km², correspondente a 17,69 %

da área da Região do Médio Paraíba (IBGE, 2010). Conta hoje com uma população de 119.801 habitantes, correspondentes a 14,01 % do total da população da Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro. Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 94,6 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos, seguida pela faixa de 50 ou mais anos (IBGE, 2010). O município está classificado com um índice de alto desenvolvimento humano (0,809– Alto IDH), ocupando a 5ª posição no critério do IDH estadual (IPEA, 2010).

Figura 1: Mapa da Região do Médio Paraíba, do Projeto LIDER. Fonte: SEBRAE/RJ, 2018.

Nos anos de 1940 a região do entorno de Resende iniciou um novo ciclo de desenvolvimento com a industrialização da região, proporcionada pela criação da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, e com a transferência, em 1944, da formação dos oficiais do Exército, da Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, para a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, com este nome a partir de 1951. Já na decada de 1950 com a construção da Rodovia Presidente Dutra, o acesso e a comunicação entre as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e outros grandes centros foram impulsionados, gerando um novo ciclo de atividades e desenvolvimento, propiciando a instalação de indústrias de grande

expressão e o inicio da atividade turística. Dentre as indústrias que se instalaram na região, destacam-se as fabricas das montadoras PSA Peugeot Citroen, em Porto Real; Jaguar Land Rover, em Itatiaia; MAN (maior fábrica de caminhões e ônibus do Brasil) e Nissan, localizadas em Resende. Fábricas de cimento do grupo CSN, Votorantim e Tupi, em Volta Redonda. A Fábrica de Combustível Nuclear, única capaz de promover o enriquecimento de uranio no pais, em Resende. Além das indústrias químicas da Archroma, em Resende, e a Usina de Oxigênio e Nitrogênio da White Martins, em Volta Redonda. Os avanços tecnológicos evoluíram com a instalação da Siderúrgica Barra Mansa em Barra Mansa e posteriormente em Resende, Nestes anos foi também inaugurada a MICHELIN localizada em Itatiaia. Junto a estas empresas âncoras outras de menor porte nesta região se instalaram formando um grande cinturão de fornecedores. Assim se constituiu o grande polo metalmecânico da região sul do estado do Rio de Janeiro.

Figura 2: Usina da CSN em Volta Redonda. Fonte: Diário do Vale, 2018.

Figura 3: Fábrica da PSA Peugeot Citroën, em Porto Real.

Fonte: Tribuna do Norte, 2018.

Tendo iniciado suas atividades em 1964 completou a AEDB, em 2018 seu 54° aniversário; sempre confiante no crescimento do município de Resende e região.

A AEDB criou em 1998 a Faculdade de Engenharia de Resende com seu firme propósito de colaborar para o desenvolvimento das necessidades educacionais na região das Agulhas Negras, envolvendo os municípios de Resende, Itatiaia, Quatis, Barra Mansa, Porto Real, Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro; os municípios de Silveiras, Cruzeiro, Bananal, São José do Barreiro, Arapeí, Areias, Queluz, no Estado de São Paulo; os municípios de Andrelândia, Passa Vinte, Santa Rita de Jacutinga, Bocaina de Minas e Itamonte, no Estado de Minas Gerais (somando 6.586 km^2 e mais de 900.000 habitantes).

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER oferta a comunidade em 2014 cinco (5) cursos de engenharia e um (1) curso Superior de Tecnologia; a saber:

- **ENGENHARIA ELÉTRICA COM ÊNFASE EM ELETRÔNICA**
  - Autorização: Portaria nº 110 de 12 de fevereiro de 1998 – (DOU – 16/02/98).

- Reconhecimento: Portaria nº 1.622 de 03 de junho de 2004 – (DOU – 07/06/04).
- Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 2.138 de 03 de dezembro 2010 – (DOU– 06/12/10)

- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO HABILITAÇÃO AUTOMOTIVA**
  - Autorização: Portaria nº 797 de 11 de março de 2005 – (DOU – 14/03/05).
  - Reconhecimento: Portaria nº 1.506 de 08 de outubro 2009 – (DOU – 14/10/09).
- **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**
  - Autorização: Portaria nº 301 de 10 de dezembro de 2009 – (DOU – 15/12/09).
  - Reconhecimento: Portaria nº 309 de 20 de maio de 2014 – (DOU – 21/05/14).
- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (COM ÊNFASE METALÚRGICA)**

  Autorização: Portaria nº 1.749 de 11 de dezembro de 2009 –(DOU – 14/12/09)
- **ENGENHARIA CIVIL**
  - Autorização: Portaria nº 1.854 de 10 de novembro de 2010 – (DOU – 11/11/10).
- **ENGENHARIA MECÂNICA**
  - Autorização: Portaria nº 693 de 17 de dezembro de 2013 – (DOU – 18/12/13).

No ano de 2018 a CPA era composta pelos seguintes membros conforme mostrado no quadro 1.1

Quadro 1.1 - Composição da CPA em 2015.

Nome	Segmento que representa
Joaquim Borges Rodrigues Júnior	Representante da Sociedade Civil Organizada
Lázaro Dail Alves de Souza	Representante do Corpo Discente
Isabela Lima da Silva	Representante do Corpo Discente
Onofre Bueno Filho	Coordenador da CPA da FER
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Joaquim Corrêa Pereira	Representante da Sociedade Civil Organizada
Nilza Magalhães Macário	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Rosana Aparecida Ravaglia Soares	Representante do Corpo Docente
Raymundo Nonato dos Santos Junior	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

O Período de mandato da CPA está estabelecido por três anos, com possibilidade de recondução.

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FER Nº 01, de 16 de abril de 2008.

Ata de recondução da CPA e designação do representante do corpo docente: ATA DA FER de 05/05/2011.

Ata de recondução da CPA e designação do representante do corpo docente, Coordenador e representante do corpo discente: ATA DA FER de 05/02/2014.

Ata de recondução da CPA e designação do representante do corpo docente, Coordenador e representante do corpo discente: ATA DA FER de 08/03/2018.

A CPA –FER é parte integrante do SINAES e é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, e compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Coordenar o processo de diagnósticos e planos de ações corretivas dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

No quadro 1.2 é mostrado o calendário de reuniões ordinárias da CPA referente ao período de 2018.

Quadro 1.2 – Calendário de reuniões ordinárias 2018.

FACULDADE	REUNIÃO / 2015	DATA	TEMA PRINCIPAL
CPA FER	1ª Reunião Ordinária	7 Mar	Relatório consolidado de 2017
	2ª Reunião Ordinária	8 Ago	Revisão da Pesquisa dos Técnico administrativos (conjunta)
	3ª Reunião Ordinária	5/Dez	Balanço do Ano

O planejamento estratégico se baseia nas análises das seguintes fontes:

- Relatório de pesquisa do corpo discente referente ao desempenho do corpo docente;
- Relatório de pesquisa do corpo discente referente ao desempenho dos serviços institucionais;
- Relatório de pesquisa do corpo docente referente aos aspectos pedagógicos, de infraestrutura e gestão da IES;
- Relatório de pesquisa do corpo técnico administrativo referente aos aspectos de infraestrutura e gestão da IES;
- Resultado do ENADE 2017;

- Resultados das avaliações externas anteriores ao período em questão.

Das análises se constrói planos de ação que são discutidos no âmbito da CPA, da direção e dos colegiados.

2. METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAÇÃO DOS RESULTADOS

O presente relatório apresenta dados de 2018 recolhidos através de pesquisa com o Corpo Discente (desempenho pedagógico do corpo docente e serviços prestados pela IES), aplicado em julho e novembro de 2018 respectivamente; também a pesquisa realizada junto ao Corpo Docente; em 2018 por problemas técnicos não foi realizada a pesquisa junto ao corpo Técnico Administrativo. Ressalta-se que a pesquisa com o Corpo Discente e Docente é on-line e a pesquisa realizada com o corto técnico administrativo ainda era realizada de forma manual; a migração para o formato on-line não ficou adequada em tempo no ano de 2018. Dados da Ouvidoria também foram colhidos e respaldam informações e dados colhidos nas pesquisas acadêmicas; Relatórios de visitas *in loco* das comissões do MEC, bem como os índices de CPC, IGC e ENADE fornecem subsídios para realização do presente relatório. Também está contemplado neste relatório o respectivo Plano de ação oriundo das análises das percepções da comunidade acadêmica.

A CPA tem buscado conscientizar a comunidade acadêmica da real necessidade de se perceber o momento para conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da melhoria contínua na qualidade acadêmica.

As pesquisas vêm sendo aplicadas de forma livre convidando a comunidade acadêmica a responde-la sem obrigatoriedade. Convites e chamadas são realizados para os diversos segmentos. O objetivo é o de

perceber a maturidade para as pesquisas e efetiva participação dos atores do processo de aprendizagem, porém o resultado de participação com esse formato não tem sido efetivo.

Para os egressos a IES disponibiliza um link no site para que estes atualizem suas informações e responda uma pesquisa própria (http://www.aedb.br/egresso/); a IES busca desta forma obter informações quanto à formação do profissional e do cidadão. Um ícone está disponível na página de abertura do site (vide figura 2.1).

Figura 2.1 – Ícone disponível para pesquisa do egresso na FER.

A OUVIDORIA, órgão este aberto às comunidades interna e externa, tem se mostrado como órgão de apoio considerável para proposições de melhorias nos processos institucionais principalmente na agilidade de solução de problemas. Têm-se tornado dia a dia um canal de suma importância para a comunicação interna. Através do link http://www.aedb.br/ouvidoria/ é possível a qualquer membro da comunidade exprimir suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros. Também está disponível na página inicial um ícone (figura 2.2) que facilita o acesso da comunidade em geral.

Figura 2.2 – Ícone disponível para acesso à ouvidoria.

A pesquisa do corpo técnico-Administrativo busca obter informações sobre as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de

desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor e a autoavaliação do corpo técnico administrativo.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a comunidade acadêmica e membros da CPA;
- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados da autoavaliação no jornal AEDB notícias edição especial CPA, em quadros da sala dos Professores, quadros do Diretório Acadêmico, quadro da coordenação e quadro exclusivo da CPA, além da publicação no site da instituição no link da CPA (http://www.aedb.br/cpa/fer/bem_vindo.html).

Para os anos vindouros planeja-se melhorar inserção da CPA na comunidade acadêmica e externa; assim para tal planeja melhorias em suas metodologias:

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, deverá se desenvolver em cinco etapas, a saber:

Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação

- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA; da divulgação à Comunidade Acadêmica, pelo site http://www.aedb.br/institucional/cpa/fer/, na semana da CPA com a distribuição do AEDB NOTÍCIAS – ESPECIAL CPA, bem como com a fixação de cartazes com a consolidação de dados do período e respectivo plano de ação.

- Por ocasião da acolhida aos novos alunos, os Coordenadores, quando possível com participação de membros da CPA, falam aos novos alunos sobre a CPA e a importância de seu trabalho.
- Em 2018 foi elaborado o 5º AEDB Notícias, Edição Especial – CPA. Trata-se de um número especial do periódico institucional que trata especificamente das CPA das três faculdades. A distribuição deste número especial foi feita pelos próprios membros das Comissões, apoiados por integrantes dos Diretórios Acadêmicos, que aproveitavam para discorrer sobre o trabalho das CPA para os alunos.

Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa são levantados os documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES e são revistos e organizados os meios de coleta dos dados necessários à autoavaliação. A coleta de dados se dá, basicamente, pelos seguintes meios:

- Registros da ouvidoria.
- Observações trazidas pelos diversos participantes da CPA, buscadas e previamente discutidas junto aos segmentos que representam.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade do ensino.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao docente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao egresso sobre a qualidade de ensino e a qualidade institucional.

Terceira Etapa: Análise dos dados levantados

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões e trocas de mensagens por meio eletrônico, cujo ponto central é o debate para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta

metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características relativas às dimensões abrangidas por cada eixo e suas inter-relações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados

Para o ano em curso (em que serão divulgados os resultados da autoavaliação de 2018) continua a realização da "Semana da CPA", na qual membros da CPA ocuparão, mediante rodízio, um estande no qual constarão os principais resultados das pesquisas realizadas. Nestes eventos serão explicados o papel da CPA e coletadas impressões da Comunidade Acadêmica sobre os dados levantados e suas sugestões.

Ainda nesta fase, o relatório de autoavaliação será postado no site da IES para acesso por toda a Comunidade Acadêmica. Esta postagem será amplamente divulgada pelos diversos meios de comunicação da IES.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

No que diz respeito ao planejamento, realização e divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, a IES tem viabilizado os meios necessários ao trabalho da CPA, no que diz respeito à infraestrutura física; ao uso dos meios de comunicação institucional para divulgação dos trabalhos da CPA; ao suporte técnico dado pela Seção Técnica de Ensino e pelo Centro de Processamento de Dados; e, especialmente, pelo

acolhimento de suas propostas por parte da Direção de Ensino e Administrativa.

O PDI em vigor, elaborado para o quinquênio 2014/2018, materializa esta valorização do processo de autoavaliação da IES, ao contemplar diversas referências à CPA, dentre as quais pode-se destacar uma das metas previstas para o período considerado:

> A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem, através de pesquisas com a comunidade acadêmica, processado informações e dados que permitem traçar planos específicos para melhoria da qualidade dos serviços: o corpo docente, discente e técnico-administrativo participam efetivamente do processo como pode ser verificado nos relatórios produzidos anualmente. Para o próximo quinquênio espera-se dar mais visibilidade à CPA, aumentando o nível de conhecimento, pelo público interno, dos trabalhos da Comissão e viabilizando maior utilização de seus resultados nas decisões estratégicas da IES. (PDI – FER – 2014/2018)

Neste sentido, a CPA foi contemplada no novo site da IES, com um espaço mais acessível; foi editado um novo periódico institucional, especial CPA; foi incluída a fala sobre a CPA no seminário docente de início do ano e na acolhida aos novos alunos; dentre outras medidas.

As pesquisas realizadas com o público interno contemplam perguntas sobre o Eixo 1 (Dimensão 8) cujas respostas são apresentadas a seguir:

3.1.1. Corpo Docente (participação 35%)

- Você já participou de procedimentos de autoavaliação e acompanhamento Institucionais especialmente relacionados às atividades educativas?

Respostas	Percentual
Sim	74%
Não	13%
Não sei informar	13%

- O planejamento da Instituição incorpora ações para a melhoria contínua?

Respostas	Percentual
Sim	93%
Não	07%

- Você acha que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade do ensino na Instituição?

Respostas	Percentual
Sim	93%
Não	07%

- Houve divulgação interna dos resultados e consequentemente do plano de ação do processo da Avaliação Institucional?

Respostas	Percentual
Sim	81%
Não	19%

3.1.2. Corpo Discente (participação 28%)

- Você conhece o trabalho da CPA?

Respostas	Percentual
a. - Conheço	21,35%
b. - Já ouvi falar da CPA, mas não conheço bem o seu trabalho	41,34%
c. - Não conheço	37,31%

- Você sabe quem são os integrantes da CPA e tem acesso a eles?

Respostas	Percentual
a. - Sim	08,2%
b. - Sei quem são os integrantes, mas não tenho acesso	13,68%
c. - Não sei quem são os integrantes	78,12%

- Por qual meio você toma conhecimento dos resultados da avaliação? (podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção).

Respostas	Percentual
a. - Nos quadros murais das CPA	0,90%
b. - Pelo periódico AEDB Notícias	36,72%
c. - Pelo relatório postado no site da AEDB	1,03%
d. - Por conversas com integrantes da CPA	25,41%
e. - Pela coordenação do meu curso	17,56%
f. - Não tomo conhecimento dos resultados	18,38%

3.1.3. Corpo Técnico Administrativo (participação 0,0%)

- Você acredita que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade dos processos Institucionais?

Respostas	Percentual
Sim	0,0%
Não	0,0%
Em branco	0,0%

- Você acompanha a divulgação das ações realizadas em funções dos resultados da Avaliação Institucional (CPA)?

Respostas	Percentual
Sim	0,0%
Não	0,0%

3.2. Eixo 2– Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social na Instituição

A Visão Institucional está ancorada na proposta pedagógica de:

> ***"formar o homem com elevado grau de consciência crítica, que lhe permita conhecer a realidade e agir sobre ela, com vistas a mudanças nas relações sociais".***

A Missão da AEDB, coerente com sua visão estratégica, é:

> ***"formar profissionais de reconhecida qualidade e competência, contemplando as vertentes científicas, técnica, social, ética e cultural."***

A Missão da Faculdade de Engenharia de Resende a partir da revisão de seu PDI para o quinquênio compreendido entre 2014 e 2018, é:

"formar continuamente engenheiros e tecnólogos, ambos com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas,

considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas sociais."

Como mostrado acima em relação a dimensão 1 (Missão e PDI) o PDI contempla a Missão e Visão Institucionais, que estão afixadas ao longo de toda a instituição e destaca a característica social da IES. Sobre a dimensão 3 (Responsabilidade Social da IES) o PDI destina um título inteiro discorrendo sobre as principais ações realizadas pela IES neste sentido. O título é iniciado com o seguinte parágrafo:

> É marcante na história da AEDB / FER a sua vocação social. Para isso, a Faculdade de Engenharia de Resende busca constantemente aplicar em suas ações cotidianas o compromisso que mantém com o desenvolvimento de cenários sociais mais justos e solidários. Muito mais do que uma crença é um valor exercido na ênfase de uma educação focada na inclusão social e na ação que apóia o desenvolvimento da comunidade em que atua, visando a solução de problemas sociais na intenção de construir um mundo melhor. (PDI – FER – 2014/2018)

Neste sentido, constam do PDI e têm sido observadas pelos integrantes da comissão diversas iniciativas de Responsabilidade Social e Ambiental, das quais se destacam:

- Projeto de Extensão "O Parque Nacional do Itatiaia Vai à Escola" (PNIVE), projeto de Educação Ambiental inserido no contexto da Sala Verde Tymburibá, que envolve professores e alunos dos diversos cursos de graduação.
- Programa Atitude Legal – Trote Solidário.
- Sólido sistema de bolsas e financiamentos conduzido por um setor criado com esta finalidade específica (Setor de Benefícios).
- Bolsas integrais nos cursos de graduação para funcionários e seus dependentes.

- Parcerias com organizações da região com vistas à viabilização de estágios e empregos e à constante adequação de nossos currículos às demandas regionais.
- Atendimento a pessoas com deficiências.
- Parcerias com prefeituras municipais do entorno (nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais), para viabilizar o estudo para os cidadãos destes municípios (a IES concede bolsas e as Prefeituras o transporte).

As pesquisas realizadas com o público interno contemplando perguntas sobre o Eixo 2 (Dimensões 1 e 3) são apresentadas a seguir:

3.2.1. Corpo Docente

- Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição?

Respostas	Percentual
Sim	92%
Não	6%
Não sei	2%

- Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Respostas	Percentual
Sim	51%
Não	40%
Não sei	9%

- Você conhece o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?

Respostas	Percentual
Sim	51%
Não	40%
Não sei	9%

- Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI?

Respostas	Percentual
Sim	85%
Não	15%

- Como você avalia a articulação entre PDI e PPI?

Respostas	Percentual
Insatisfatória	5%
Pouco Satisfatória	7%
Satisfatória	43%
Muito satisfatória	45%

- A Instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?

Respostas	Percentual
Sim	81%
Não	0%
Não sei	19%

- Existem políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

Respostas	Percentual
Sim	95%
Não	3%
Não sei	2%

- Existem atividades Institucionais nas áreas da educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras em interação com o meio social?

Respostas	Percentual
Sim	73%
Não	1%
Não sei	26%

- Na Instituição, existem políticas de formação de pesquisadores?

Respostas	Percentual
Sim	52%
Não	4%
Não sei	44%

- Na Instituição, existem políticas de melhoria de titulação do corpo docente e formação de pesquisadores?

Respostas	Percentual
Sim	56%
Não	7%
Não sei	37%

- Na Instituição, existem políticas de formação de Docentes para a Educação Básica e para o Ensino Superior?

Respostas	Percentual
Sim	66%
Não	3%
Não sei	31%

3.2.2. Corpo Discente

- Você percebe na instituição a intenção clara de oferecer uma formação humanista e profissional aos seus alunos?

Respostas	Percentual
Sim	87%
Não	13%

- O conjunto das disciplinas de seu curso contribui para o desenvolvimento de que competências transversais? (Podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção)

Respostas	Percentual
a. - Atuação profissional ética	27%
b. - Responsabilidade social	38%
c. - Expressão do pensamento	11%
d. - Análise crítica	32%
e. - Tomada de decisão	41%
f. - Responsabilidade ambiental	35%
g. - Interpretação e análise de dados	45%
h. - Conhecimento tecnológico para a prática da profissão	62%
i. - Nenhuma delas	0%

- Como você toma conhecimento das ações comunitárias em sua instituição? (Podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção).

Respostas	Percentual
a. - Pelo site	24%
b. - Pela rádio web	0%
c. - Pelo periódico AEDB Notícias	36%
d. - Pelos quadros de aviso	18%
e. - Por informação do Coordenador ou de Professores	53%
f. - Por informação de outros alunos	25%
g. - Por outros meios	6%
h. - Não tomo conhecimento destas atividades	6%

3.2.3. Corpo Técnico-Administrativo

- Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição?

Respostas	Percentual
Sim	0%
Não	0%
Não sei	0%

- A Instituição favorece o acesso de seus funcionários aos cursos por ela oferecidos?

Respostas	Percentual
Sim	0%
Não	0%
Não sei	0%

- Existem políticas Institucionais de contratação de pessoal com necessidades especiais?

Respostas	Percentual
Sim	0%
Não	0%
Não sei	0%

3.3. Eixo 5– Infraestrutura física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

De acordo com dados do PDI e visita às instalações por membros da CPA e Direção pode ser verificado que a infraestrutura física administrativa disponível contempla salas amplas, iluminadas com ar condicionado e ou ventiladas; atendem de forma a superar as expectativas (considerada pelos membros da CPA) às necessidades institucionais no que tange a quantidade, dimensão, limpeza, segurança, acessibilidade e conservação. Todas as instalações dispõem de mobiliário e equipamentos adequados de forma a permitir o processo de administração do ensino, da pós-graduação e da extensão.

As instalações sanitárias para uso dos alunos composta de doze baterias de banheiros; destes, oito baterias são compostas por masculino e feminino cada uma. Cada bateria está equipada para utilização de portadores de deficiência física. O prédio 05 contém 4 banheiros exclusivos para pessoas com deficiência.

Todas as instalações possuem revestimento cerâmico, bancadas com pias, espelhos e são mantidos higienizados, com funcionários disponibilizados para este fim mesmo durante o horário de aula. Os consumíveis (sabão, papel toalha e higiênico) são mantidos sempre abastecidos.

- A iluminação e a ventilação são adequadas ao ambiente.

- Duas baterias são equipadas com chuveiro.
- A sala dos professores possui 2 banheiros, feminino e masculino.
- Os funcionários possuem dois banheiros feminino e masculino.
- Os gabinetes de direção e mantenedora possuem dois banheiros. Todos no mesmo padrão de acabamento e limpeza.
- Condições de acesso para pessoas com deficiência Infraestrutura de segurança.

A FER cumpre a Portaria nº 1.679 de 02 de dezembro de 1999, assegurando as pessoas com deficiência, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus. Em suas instalações prediais existem acessos com rampas, um elevador e os banheiros adequados para as pessoas com deficiência.

No sentido da segurança está implantado no campus sistema de controle digital para acesso ao campus, Sistemas de câmeras instalados nos diversos espaços do campus.

Toda a área de aproximadamente 20 mil m² possui muros e grades de ferro com altura segura para proteção e estética.

A entrada é controlada em um prédio com automatização dos portões, separados para entrada e saída de autos e mais um portão de pedestres.

Toda a área possui iluminação com refletores, para assegurar visibilidade noturna, em função dos cursos superiores neste horário. Há uma equipe de segurança que conta com vigias diurnos e noturnos, além de cães de guarda, cobrindo todo o campus e o estacionamento.

Todas as ocorrências possíveis são cobertas por uma corretora de seguros, que já foi acionada para o caso de furto citado e um raio que provocou distúrbios em equipamento eletrônicos.

Todavia a instalação predial está completamente protegida com sistema de para-raios, feito por empresa especializada. Soma-se a esta, o uso de dispositivos para proteção dos sistemas eletroeletrônicos.

Além desse quadro, a instituição é hoje privilegiada com a proximidade de uma campainha independente de Polícia Militar a menos de 500 metros, além da Guarda Municipal, também bastante próxima.

A infraestrutura de informática para o ensino, a pesquisa e extensão atende de maneira excelente as necessidades institucionais considerando as políticas de acesso, de manutenção e atualização.

São disponibilizados para o ensino 9 (nove) laboratórios de informática estruturados da seguinte forma:

- LABORATÓRIO I : 21 máquinas numa área de 32 m^2
- LABORATÓRIO II: 21 máquinas numa área de 40 m^2
- LABORATÓRIO III: 26 máquinas numa área de 40 m^2
- LABORATÓRIO IV: 14 máquinas numa área de 32 m^2
- LABORATÓRIO V: 21 máquinas numa área de 32 m^2
- LABORATÓRIO VI: 21 máquinas numa área de 44 m^2
- LABORATÓRIO VII: 5 máquinas numa área de 30 m^2
- LABORATÓRIO VIII: 18 máquinas numa área de 30 m^2
- LABORATÓRIO IX: 31 máquinas numa área de 36 m^2

Diversos laboratórios estão montados para dar apoio às disciplinas teóricas bem como desenvolver habilidades dos alunos na execução das atividades diárias do Profissional de Engenharia. A seguir são apresentados os recursos laboratoriais existentes exceto informática:

1 – Lab. de Física Aplicada –
2 – Lab.de Química –
3 - Laboratório de ELETRICIDADE –
4 - Lab.de Eletrônica Analógica –
5 – Lab. de Instrumentação e Controle de Processos –
6 - Lab. de Eletrotécnica e Máquinas Elétricas –
7 – Lab. de Circuitos Digitais –

8 – Lab. de Microprocessadores e Microcontroladores -

9 – Lab. de Eletrônica Industrial –

10 – Lab. de Hidráulica e Pneumática –

11 – Lab. de Automação (1) –

12 - Lab. de Automação (2) –

13 – Lab. de desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares –

14 – Oficina Baja –

15 – Laboratório de Pintura Automotiva –

16 – Laboratório de solda –

17 – Laboratório de Mecânica Automotiva –

18 – Laboratório de Metrologia –

19 – Laboratório de Materiais de Construção.

20 – Laboratório de Mecânica dos Solos.

21 - lab. de simulações com SW CATIA, ARENA e LABVIEW e instalados no lab. 5 de informática.

22 – Laboratório de Topografia.

23 – Laboratório de Servomecanismos.

24 – Laboratório de Mecânica dos Fluidos (novo) – atende todos os cursos da IES.

25 – Laboratório de Termodinâmica (novo) – atende todos os cursos da IES.

Os respectivos roteiros encontram-se nos respectivos laboratórios e podem ser acessados pelo aluno a qualquer momento.

Os laboratórios estão disponíveis a todos alunos dos Cursos da FER de segunda a sexta de 08h às 22h30min e aos sábados e domingos de 08h às 18h.

O inventário de materiais para as práticas laboratoriais estão disponíveis nos respectivos laboratórios conforme rol de atividades pedagógicas práticas de acordo com as diretrizes que devem estar nos respectivos PPCs.

A FER tem um Manual de Segurança dos Laboratórios Básicos e Profissionalizantes em que define normas específicas de segurança para cada laboratório, lista equipamentos de segurança e alerta sobre os riscos/perigos na utilização dos respectivos equipamentos com o objetivo de evitar acidentes. Este manual se encontra a disposição dos membros da CIPA, professores, alunos e demais usuários dos laboratórios.

No ano de 2015 iniciou-se o projeto de elaboração de mapas de risco para cada um dos espaços de laboratórios e oficinas em parceria com o SENAC –RESENDE; este projeto ainda não contemplou os novos laboratórios instalados em 2018.

Os resultados obtidos pelos atores acadêmicos estão disponibilizados na sequência. A infraestrutura física da FER detalhadamente descrita no PDI, PPI e PPC atende em muito boas condições as finalidades as quais se propõem, em função dos cursos existentes e da estratégia organizacional.

3.3.1. Corpo Docente

- Existem salas de aula suficientes, arejadas e com iluminação adequada para atender aos alunos dos diversos Cursos?

Respostas	Percentual
Sim	94%
Não	0%
Não sei	6%

- A Instituição possui biblioteca com acervo atualizado e para atender as necessidades do ensino e pesquisa?

Respostas	Percentual
Sim	86%
Não	3%
Não sei	11%

- Com que conceito as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros são estruturadas tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?

Respostas	Percentual
Insatisfatória	0%
Pouco Satisfatória	11%
Satisfatória	60%
Muito satisfatória	29%

- A infraestrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas Inovadoras?

Respostas	Percentual
Sim	88%
Não	5%
Não sei	7%

- Em geral, como você avalia a infraestrutura da Instituição?

Respostas	Percentual
Insatisfatória	0%
Pouco Satisfatória	4%
Satisfatória	76%
Muito satisfatória	20%

3.3.2. Corpo Discente

- Como são as salas de aula, quanto ao espaço físico (dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário)?

Respostas	Percentual
a. - Excelente	19%
b. - Muito Bom	25%
c. - Bom	39%
d. - Regular	13%
e. - Insuficiente	4%

- Como são os laboratórios de informática, quanto ao espaço físico (dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário)?

Respostas	Percentual
a. - Excelente	23%
b. - Muito Bom	34%
c. - Bom	32%
d. - Regular	8%
e. - Insuficiente	3%
f. - Não utilizo	0%

- Quanto ao acesso aos laboratórios de informática na AEDB:

Respostas	Percentual
a. - Posso e utilizo constantemente	49%
b. - Posso, mas não costumo utilizar	44%
c. - Não sei se posso utilizar	5%
d. - Não tenho acesso	2%

- Como são os laboratórios específicos do seu curso, quanto ao espaço físico (dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário)?

Respostas	Percentual
a. - Excelente	12%
b. - Muito Bom	26%
c. - Bom	29%
d. - Regular	30%
e. - Insuficiente	3%
f. - Não utilizo	0%

- Como é a biblioteca, quanto ao espaço físico (dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário)?

Respostas	Percentual
a. - Excelente	11%
b. - Muito Bom	27%
c. - Bom	48%
d. - Regular	10%
e. - Insuficiente	1%
f. - Não utilizo	3%

- Os livros e periódicos existentes na biblioteca atendem às necessidades curriculares do seu curso?

Respostas	Percentual
a. - Atendem plenamente	35%
b. - Atendem parcialmente	27%
c. - Não atendem	0%
d. - Não sei responder	38%

- Quanto ao horário de funcionamento da biblioteca pode-se dizer que:

Respostas	Percentual
a. - É adequado e eu frequento constantemente	53%
b. - É adequado, mas não costumo frequentar	45%
c. - É inadequado	2%

- Quanto ao sistema online de busca da biblioteca (Sistema Pergamum):

Respostas	Percentual
a. - É adequado e eu utilizo constantemente	26%
b. - Não costumo utilizar	70%
c. - Tento usar, mas não consigo	4%

3.3.3. Corpo Técnico-Administrativo

- Como você avalia a infraestrutura da Instituição com relação as suas condições de trabalho?

Respostas	Percentual
Muito satisfatória	0%
Satisfatória	0%
Insatisfatória	0%

- Em geral, como você avalia as condições da segurança oferecidas pela Instituição?

Respostas	Percentual
Muito satisfatória	12%
Satisfatória	86%
Insatisfatória	2%

4. Análise dos Dados e das Informações

Em seu PDI a FER demonstrava a clara intenção de crescer no quinquênio 2014-2018. Não ofertou vagas para os cursos de Engenharia da Computação, Arquitetura e dos Cursos Superiores de Tecnologia em Geoprocessamento, Manutenção Industrial e Controle de Obras, pois em função da crise estes cursos não foram lançados, mas consolidou os 4 cursos de engenharia; o curso tecnológico em automação Industrial não abriu turmas nestes últimos 4 anos.

A IES se consolida no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras com a prática disseminada do conhecimento mais interativo dos estudantes através dos processos de aprendizagem com aplicação da técnicas de **Metodologias Ativas;** possui ambientes específicos para desenvolvimento dessas práticas; foi desenvolvido um laboratório para o exercício das Metodologias Ativas, além de transformar o laboratório de Instrumentação e Controle de Processos também num ambiente para aprendizagem nos moldes das metodologias ativas; para tal objetivo criou o grupo GEMA – Grupo de Estudos de Metodologias Ativas que se reúne periodicamente para discussão e desenvolvimento da temática e treinamento sistemático de professores. Outra ação de valor é avançar o processo de ensino no que tange ao uso das TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação de forma a contribuir para aprendizagem do aluno nos momentos presenciais e também à distância numa combinação presencial e a distância.

Em relação às demandas já levantadas em relatórios anteriores foram adotadas as seguintes medidas:

- Com a consolidação das obras do prédio Prof. Ercílio Galhardo (instalação de elevadores e pintura) o curso conta com salas amplas, arejadas e iluminadas de forma a serem caracterizadas como "muito boa". Carteiras novas, quadros de escrever de fórmica e sem tablados eliminados de forma a minimizar riscos de acidentes.

- Consolidação Implantação de novos laboratórios: Instrumentação e controle de Processos;
- Implantação do laboratório de Mecânica dos fluidos;
- Implantação do laboratório de Termodinâmica;
- Alterações significativas foram adotadas no corpo docente com a finalidade de se elevar o índice de professores mestres e doutores, além do índice de dedicação (TI e TP).
- Os NDEs foram reformulados com indicação de novos Professores, bem como a forma de atuação.

A IES planeja melhoria anualmente para se elevar índice de pesquisa científica de forma que pelos menos 50% do corpo docente tenha entre 4 e 6 publicações nos último 3 anos. Para este trabalho a IES disponibiliza recursos necessários para pesquisa, publicação e divulgação em eventos; há um trabalho de mobilização para publicação e registro dos trabalhos realizados.

Os Gabinetes de trabalho para professores TI são no mínimo "suficientes" considerando os aspectos avaliados. Uma nova sala para Professores TI foi disponibilizada; esta é dotada de baias com computadores e mesa de trabalho.

As Salas de aula são "muito boas" considerando os aspectos avaliados. Em 2018 a IES avançou no projeto e execução da obra de uma arena poliesportiva; a primeira etapa deverá ser entregue em meados de 2019.

O Acesso dos alunos a equipamentos de informática é considerado "muito bom".

A Bibliografia Básica pode ser considerada como "boa" .

A Bibliografia Complementar pode ser considerada como "muito boa" gradativamente a biblioteca avança no sentido que possa ser considerada como "excelente". Esse trabalho está em andamento.

Os Periódicos especializados podem ser considerados como "suficientes". Está em andamento um *up-grading* de forma que ao final do

presente ano possa ser considerada como "excelente" incluindo periódicos reais e virtuais.

Os Laboratórios especializados em quantidade, diversidade e qualidade e prestação de serviços a comunidade podem ser considerados como "muito bom". Em 2018 se consolidou um *up-grading* em todas as máquinas dos laboratórios de informática de forma que podem ser considerados como "excelentes" .

Os PPCs estão coerentes com as DCNs; a IES se prepara para atender em 2020 as novas DCNs, bem como alterar o regime de funcionamento dos cursos de regime anual para semestral.

A temática da história cultural Afro-Brasileira e Indígena foram consolidadas na estrutura curricular do curso e na forma transdisciplinar.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todas as salas de aula estão com acesso sem degrau na entrada. Os prédios são interligados por passarelas. A IES possui acesso por elevador em todos os prédios. O prédio em fase de conclusão possui além de elevadores rampas de acesso. **Iniciou-se em 2015 a instalação de piso tátil e placas em Braile para cegos, porém ainda não foram concluídos.**

As políticas de educação ambiental (LEI nº 9.795 de 27/04 de 1999 de Decreto nº 4.281 de 25/06/2002) estão inseridas no curso através da disciplina Ciências do Ambiente e de forma transversal através de eventos e trabalhos focados no tema.

5. AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS

Os resultados apresentados no **item 3**, anterior, são remetidos, por meio eletrônico, para os integrantes da CPA. A CPA se reuniu em março de 2019 para consolidação das informações que compõe este relatório. Deverá se reunir novamente em abril de 2019 para discutir as percepções e ações, acrescentadas das observações de cada segmento que representam.

Com base nas discussões levadas a termo na mencionada reunião, segue a análise dos dados e informações sobre cada um dos eixos avaliados.

5.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Da análise dos dados levantados nas pesquisas e trazidos pelos membros da CPA, no que diz respeito ao Eixo 1, percebe-se as seguintes oportunidades de melhoria:

- **Conhecimento da CPA** – As pesquisas realizadas em 2018 indicam que a representatividade dos alunos e um percentual significativo dos Professores ainda não conhecem a CPA, mesmo com a CPA tendo realizado algumas atividades do tipo "semana da CPA". Neste sentido, levantou-se que, além de se intensificar as medidas atualmente adotadas, devem-se buscar outras que estejam mais coerentes com a realidade do aluno.
- **Acesso aos resultados das pesquisas** – Percentuais significativos da comunidade acadêmica alegaram não ter acesso ou não conhecer os resultados do processo avaliativo, apesar de os relatórios estarem postados no site e de esta postagem ser divulgada nos meios de comunicação da IES.
- **Conhecimento dos membros da CPA** – Os alunos não conhecem os membros da CPA. A Comissão acredita que entre os funcionários a realidade não seja muito diferente.
- **Pesquisa do corpo técnico administrativo e do corpo docentre** – Precisa ser rediscutida e colocada à apreciação da comunidade respectiva em 2019.

5.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O PDI da FER contempla para o quinquênio 2014-2018 as seguintes metas, ligadas ao eixo 2:

- Reforçar e destacar o foco na qualidade dos serviços, no compromisso com o meio ambiente e a vocação social em todas as ações educativas da instituição continuamente. **OK. É uma ação contínua**.
- Viabilizar o Portal Acadêmico de Empregabilidade para facilitar a oferta de empregos e estágios para nossos alunos e egressos, colocando-os em contato direto com as empresas da região. **Não ok. O portal ainda não foi finalizado.**
- Aumentar as parcerias com municípios do seu entorno de forma a promover a inserção social nos cursos superiores de estudantes carentes destes municípios. **OK. É uma ação contínua**.
- Implantar novos cursos tecnológicos e de engenharia. **Não OK. Em função da crise instaurada.**

A análise dos membros da comissão, em relação às metas apresentadas no PDI, indica que a primeira e a terceira metas estão sendo plenamente atingidas pela IES. Quanto à segunda meta, o Programa Acadêmico de Empregabilidade encontra-se em fase final de testes e acertos para sua implantação definitiva. As estimativas são de que o Portal possa ser colocado em funcionamento até o início do ano de 2020.

Há consenso entre os integrantes da CPA de que o PPI e o PDI, por serem documentos estratégicos e por tratar-se de uma IES privada, não devem ser amplamente divulgados para toda a comunidade acadêmica; porém, há que se difundirem as informações constantes nesses documentos que sejam de interesse dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Assim, por exemplo, documentos como Manual do Docente, Manual do Discente e Projeto Pedagógico de Curso devem ser de amplo conhecimento, bem como todos os regulamentos que envolvem as atividades administrativo-pedagógicas da IES. Em relação aos projetos de responsabilidade social a Comissão percebe que a IES está muito bem, mas esta característica ainda não é totalmente conhecida por seu público interno, particularmente entre os docentes.

5.3. Eixo 5 - Infraestrutura

O PDI da FER contempla para o quinquênio 2014-2018 as seguintes metas, ligadas ao eixo 5:

- Utilizar parte do espaço disponível no 5º andar do Prédio Dr. Prof. Ercílio Matias Galhardo para a organização de salas destinadas ao uso de metodologias de aprendizagem ativa, espaço que pode ser compartilhado com organizações públicas e privadas da região, favorecendo a parceria com a sociedade e o mundo do trabalho. **Ok. Foi criado o espaço e está utilizado pela comunidade acadêmica e outras organizações.**
- Consolidar a implantação de piso tátil e identificação Braile em toda a IES. **Não Ok. As dificuldades financeiras impediram a conclusão desta instalação.**
- **A IES juntamente ligada a mantenedora voltou seus esforços financeiros para a construção da ARENA MULTIUSO; em meados de 2019 será entregue a comunidade acadêmica a primeira etapa.**

Em relação às metas acima citadas, a IES criou, como piloto, uma sala de aula destinada para o uso de metodologias de aprendizagem ativa; o laboratório de Instrumentação e Controle também está sendo adequado para a prática das metodologias ativas de todos os cursos da IES. A proposta é que, a partir da intensificação do uso e da difusão desta prática metodológica sejam criados novos espaços.

Seguem as principais análises realizadas em relação ao eixo:

- **Salas de aula -** As pesquisas mostram que professores consideram adequadas as salas de aulas, entre os alunos um percentual significativo considera no mínimo boas e adequadas no que se refere a dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário.
- **Quantidade de alunos em algumas turmas -** Foram levantados alguns problemas ocorridos em 2018 em relação à quantidade de alunos

em alguns laboratórios. As coordenações de curso foram informadas e planejam melhorias neste atendimento. **Ok. As turmas foram divididas de forma a evitar a superlotação nos laboratórios.**

- **Outras questões trazidas pelos integrantes da CPA -** Ainda há diversas salas com quadros verdes e algumas com quadros brancos danificados. Planeja-se trocar todos os quadros de giz na IES. **Ok. Os quadros foram trocados.** Foi levantada a necessidade de melhorar a aproximação com os egressos dos diversos cursos. Profª Rosana sugere que seja reformulado a sistemática de pesquisa do egresso. **Ok. Esta ação está em andamento; melhorias esperadas para o ano de 2019.** Foi levantado o problema dos ventiladores do prédio 5 que estão colocados nas divisórias, causando uma vibração que atrapalha as aulas. **OK. As instalações dos ventiladores foram refeitas.** Vários alunos têm reclamado das cadeiras chamadas "universitárias" que têm um braço muito pequeno e inclinado (cabe pouco material e este cai com facilidade), além de ser desconfortável. **OK. Todas as carteiras da FER foram trocadas com a finalização em 2018.**

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Sobre o Eixo 1: Conforme detalhado no item 4 do presente documento, há que se melhorar a divulgação da CPA, do seu trabalho e dos resultados das pesquisas, apesar de todas as medidas adotadas até aqui. Foram levantadas diversas sugestões descritas a seguir.

- **Semana da CPA** - Tão logo seja finalizada a elaboração do Relatório Parcial de 2018 será planejada uma nova formatação para a semana da CPA; durante uma semana específica membros da CPA montarão estandes nas áreas de convivência da IES, onde serão afixados gráficos com os resultados das pesquisas institucionais, e oferecidas explicações sobre o trabalho da CPA. A ideia é que sejam criadas camisas e/ou *botons* da CPA para identificar os membros e que seja divulgado o link da página

da CPA no site da instituição, onde já constam informações sobre a CPA e onde são postados os relatórios.

- **Reorganização do espaço da CPA no site da AEDB** - Foi sugerido que sejam colocados no site, também, os resultados das pesquisas de opinião.
- **Contato com representantes de turmas** - Ainda sobre a divulgação da CPA e a conexão com a comunidade acadêmica, foi sugerido um contato com os diversos representantes de turmas, com reuniões periódicas. Além disso, foi sugerida a inserção da CPA nas reuniões de professores e no Dia da Casa Limpa (evento que reúne todos os funcionários da AEDB).
- **Elaboração da Edição Especial do AEDB Notícias** - Foi proposta uma atuação mais integrada do Núcleo Integrado de Comunicação (NIC) na divulgação das ações da IES e da CPA, com foco de *marketing* na elaboração do AEDB Notícias Especial CPA.
- **Proposta de Plano de ação da IES** - Após a semana da CPA, será elaborada a proposta de plano de ação para a Direção da IES, a partir do relatório e das impressões, sugestões e críticas eventualmente surgidas no evento.
- **Divulgação contínua** - Foi trazida, ainda, a sugestão de utilizar as atividades acadêmicas voltadas para os alunos, ou cuja participação seja mais intensa, para fazer a divulgação da CPA.

Sobre o Eixo 2: A partir dos dados analisados anteriormente, a CPA sugere que, em relação ao Eixo 2, sejam adotadas as seguintes medidas:

- **Atualização de questionário –** seja atualizado o questionário do docente, retirando as perguntas sobre o conhecimento do PDI e do PPI e incluindo o conhecimento do Manual do Docente e do PPC, deixando claro que estes documentos devem tomar por base àqueles norteadores. Também uma nova formatação para a pesquisa do corpo técnico administrativo deverá ser realizada.

- **Utilização do Manual do Aluno –** seja, em alguns momentos, utilizado o Manual do Aluno pelos Coordenadores (ou mesmo professores) para esclarecimento de como calcular média de notas, contato com a Secretaria etc. Os Coordenadores procurarão, ainda, destacar sempre a importância do conhecimento do Manual, remetendo-o aos alunos por meio eletrônico.
- **Conhecimento do PPC por professores e alunos dos Cursos -** Foi ressaltada a importância de alertar os coordenadores a distribuírem os PPC para professores e alunos e incentivarem seu conhecimento e construção conjunta. Para isso, é fundamental que todos os alunos e professores conheçam os integrantes dos Colegiados e NDE.
- **Divulgação das ações de responsabilidade social e ambiental –** Aumentar a divulgação das ações socioambientais com a participação efetiva do NIC.

Sobre o Eixo 5: A partir dos dados analisados anteriormente, a CPA sugere que, em relação ao Eixo 5, sejam adotadas as seguintes medidas:

- **Atualização de questionário –** Em relação às salas de aula, a CPA sugere que seja separada a pergunta aos discentes a fim de que se compreenda o que realmente é negativo, do ponto de vista do aluno. (hoje o questionário abrange numa mesma pergunta os fatores dimensões, iluminação, ventilação e mobiliário, dificultando qualquer medida a ser tomada).

- **Maior incentivo à rematrícula antecipada –** Diante dos problemas causados em relação à procrastinação do processo de rematrícula, a CPA sugere que seja feita uma campanha em dezembro estimulando a rematrícula naquele momento (oferta de descontos maiores e esclarecimento de que a matrícula antecipada evita problemas como os de turmas com grandes efetivos e necessidade de rearranjo posterior).

- **Cumprimento de prazos para lançamento de notas -** outra sugestão é que seja agilizada a divulgação dos resultados das provas de Exame Final em Segunda Época, para gerar atrasos na organização das turmas de aula.

- **Reforço na Tesouraria -** Foi sugerido o aumento de pessoal de atendimento nos momentos mais críticos, particularmente nos primeiros meses, nas datas próximas ao pagamento das faturas, a exemplo da acertada medida adotada pela IES de criar, no ano de 2018, uma Secretaria de Atendimento específica para os ingressantes. **Essa Secretaria foi criada e está em pleno funcionamento.**

- **Troca de quadros verdes -** A CPA sugere que se faça um plano com um cronograma que contemple a troca de todos os quadros para quadros brancos. **Os quadros foram trocados por quadros de fórmica.**

- **Plano Acadêmico de Empregabilidade -** A CPA sugere que seja colocada no ar a Programa Acadêmico de Empregabilidade, que se encontra em fase final para implantação. **Essa ação foi adiada para 2020.**

- **Site do Egresso -** A CPA sugere, ainda, a criação de um espaço para o egresso no site da AEDB, que seja atrativo para o egresso. Este espaço pode trazer informações de interesse do egresso que, em contrapartida, responde ao questionário e mantém seu vínculo com a IES e o Curso. **Está em andamento.**

- **Ventiladores nas divisórias -** Foi sugerida a colocação dos ventiladores nas vigas, tirando-os das divisórias. **Foi realizado.**

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FER herda de sua Mantenedora uma vocação de Responsabilidade Social que a caracteriza entre o público interno e a comunidade regional.

Fruto deste espírito, Diretores, colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O Diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantém atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Esta postura colaborativa e harmoniosa reflete no apoio dado ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento restou, apontados no presente relatório, uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2018.

Espera-se, para o ano de 2019, uma divulgação maior do trabalho da CPA para que, aumentando sua interação com a comunidade acadêmica suas análises possam ser ainda mais profundas e adequadas à realidade da IES.

Resende, 30 de março de 2019.